

Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo em Paciente com IgM Positivo para Dengue

Resumo

Introdução:

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, podendo ser de curso benigno ou grave. A dengue clássica é uma enfermidade autolimitada. Outras complicações, como desconforto respiratório devido a intenso derrame pleural, disfunção do miocárdio, sangramento intenso e falência múltipla dos órgãos, inclusive síndrome de desconforto respiratório agudo (SDRA), podem representar risco à vida.

Objetivo:

Apresentar de uma complicação grave em um paciente com dengue.

Material e Método:

J.M.S., 7 anos, negra, sexo feminino, natural de Itaperuna, admitida na enfermaria pediátrica do Hospital São José do Avaí (HSJA), com tosse há 15 dias, piora progressiva e associação de febre e taquipneia. Ao exame, estava lúcida, normocorada, hidratada, anictérica. Ausculta cardíaca demonstrou ritmo cardíaco regular em 2 tempos, bulhas normofonéticas, sem sopros, FC 100 bpm. Ausculta pulmonar com estertores difusos, FR: 60 ipm. Abdome e membros normais. Ultrassonografia de tórax evidenciou condensação de parênquima pulmonar em base esquerda. Sem derrame pleural. Foram iniciados oxacilina e ceftriaxone. Após 5 dias, a paciente evoluiu com insuficiência respiratória aguda. Foi encaminhada à UTI pediátrica, realizando intubação orotraqueal e acoplamento à ventilação mecânica (VM). Radiografia de tórax evidenciou redução da transparência pulmonar bilateral. Foram iniciados, empiricamente, aciclovir e oseltamivir, suspendendo oxacilina e iniciando vancomicina. A paciente seguiu em VM por 40 dias, apresentou, nesse período, quadro de insuficiência renal aguda e realizou hemodiálise por 14 dias. Nesse período foram realizadas 2 culturas de secreção traqueal, pesquisa de BAAR, sorologia para Influenza A (H1N1) todas negativas. Sorologia para Dengue IgM foi positiva. Não foi realizado isolamento viral. O desmame ventilatório foi realizado, e a paciente recebeu alta para a enfermaria pediátrica.

Resultados:

A SDRA é uma apresentação pouco descrita na dengue, não sendo encontrados relatos de casos semelhantes.

Conclusão

O manejo na UTI foi importante no prognóstico da paciente.

Responsável

FERNANDA APARECIDA COSTA DE SOUZA

Autores

Magalhães, A.S.M.; Magalhães, L.O.S.; Rossi, A.P.; Sá, A.C.S.; Moreira, T.P.; Santana, M.S.; Souza, F.A.C.; Lima, A.R.O.; DAlmeida, D.G.

Instituição

Hospital São José do Avaí (HSJA)